

IESDE Brasil S.A. / Pré-vestibular / IESDE Brasil S.A. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2008. [Livro do Professor] 692 p.

ISBN: 978-85-387-0575-8

1. Pré-vestibular. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





Abordayem Teorica

A região Nordeste do país é compreendida pelos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. É a área que possui os piores índices sociais do país. Dentro desse contexto, temos a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), criada em 1959, na busca por melhoria socioeconômica para a região, procurando a resolução de antigos e grandes problemas regionais. O Nordeste possui grandes diferenças regionais que podem ser notabilizadas por meio de quatro áreas: a Zona da Mata, o Meio-Norte, o Sertão e o Agreste.

Nordeste – político



População

O Nordeste representa um pouco mais de 18% do território brasileiro, possuindo a segunda maior parte da população brasileira, cerca de 28%, obtendo, também, a terceira maior densidade demográfica do país, com mais de 30 habitantes por km².

Estados	População Absoluta (hab.)	Densidade Demográfica (hab/km²)	IBGF
Alagoas	2 822 621	101,4	
Bahia	13 070 250	23,1	
Ceará	7 430 661	50,9	Ì
Maranhão	5 651 475	17,0	
Pernambuco	7 918 344	80,3	
Paraíba	3 443 825	61,1	
Piauí	2 843 278	11,3	
Rio Grande do Norte	2 776 782	25,3	
Sergipe	1 784 475	81,2	

População e Densidade Demográfica do Nordeste (2000).

Essa região é a primeira área de ocupação portuguesa no Brasil. Dessa forma o Nordeste possui uma ocupação muito ligada aos produtos agrícolas introduzidos pelo colonizador português.

Os efeitos dessa economia proveniente da época da colônia têm como efeito perverso uma concentração de renda que, com a estagnação econômica atual da região, tem levado milhares de pessoas a saírem do Nordeste. Entre as regiões brasileiras, essa é a única que atualmente possui saldo migratório negativo.

Regiões nordestinas

O Nordeste apresenta quatro faces distintas, de acordo com as características socioeconômicas e naturais. São elas: o Meio-Norte, o Sertão, o Agreste e a Zona da Mata.



Nordeste – as diferenças espaciais





Meio-Norte

Localiza-se no estado do Maranhão e a maior parte do estado do Piauí. É uma área de transição entre a Amazônia úmida e florestal e o sertão semiárido, com presença de vegetação xerófita. A mata de transição presente nessa região é conhecida como **Babaçuais**, ou **Mata do cocais**, pela grande presença de palmáceas (palmeiras). Essa mata ocupa o planalto da bacia do rio Parnaíba, que possui origem sedimentar.

A Mata dos Cocais contribui para a economia local pela presença do babaçu e da carnaúba. O extrativismo do babaçu tem como finalidade a produção do óleo retirado de suas amêndoas. O babaçu é aproveitado quase que na totalidade, pois suas folhas são utilizadas em coberturas de casas e o palmito serve como alimento, além do uso no artesanato.

Da carnaúba é extraída uma cera. Assim como o babaçu, a carnaúba tem muitas utilidades, sendo inclusive chamada pela população local de "árvore da providência".

Entretanto, a Mata dos Cocais está ameaçada pela expansão da agropecuária; lavouras comerciais como a de arroz, tem ocupado boa parte dessa área. O Maranhão é o segundo maior produtor de arroz no país. A criação de gado também vem ocupando grandes extensões da Mata dos Cocais, sendo necessário o desmatamento da vegetação original para a introdução de pastagens.

Sertão

Esta área junto a **Depressão sertaneja da bacia do rio São Francisco** se caracteriza pelo clima semiárido e pela vegetação de caatinga.

É nessa área que temos demarcado o **Polígono** das Secas, que teve seus limites definidos legalmente e compreende os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Desta maneira, o Polígono das Secas engloba uma área que extravasa os limites da região Nordeste, já que engloba o norte de Minas Gerais, estado pertencente à região Sudeste.

A falta de chuvas na região (250mm a 600mm anuais) é agravada pela sua distribuição concentrada entre os meses de dezembro a maio - período conhecido como o inverno do Sertão Nordestino. Isso condiciona as atividades econômicas, pois qualquer período de estiagem mais longo, pode aprofundar mais os problemas sociais da região. A seca traz duas faces distintas, a dos pequenos proprietários que não possuem condições de se prevenir contra tal calamidade; e a dos grandes fazendeiros, que dispõem de recursos para construir barragens, açudes e poços. Esses recursos disponibilizados aos grandes proprietários de terra são, muitas vezes, públicos - investimento disponibilizado para projetos que visem a melhoria das condições de vida de toda a população local, mas que são desviados para benefícios de muitos políticos, construindo, assim, a chamada Indústria da Seca, e beneficiando-se eleitoralmente desse problema.

Tais adversidades têm gerado **movimentos de emigração**, com o deslocamento de retirantes para a Zona da Mata Nordestina e para outras regiões do país, em especial para o Sudeste, em busca de melhores oportunidades.



A pecuária extensiva de gado rústico e de baixo rendimento é a base econômica e histórica da região – ligado ao povoamento do século XVII, que com o aumento da ocupação das terras para o plantio de cana-de-açúcar na Zona da Mata Nordestina (litoral), levou a ocupação do Sertão Nordestino. Ao lado da pecuária, aparece uma agricultura de subsistência com o plantio de milho, mandioca, feijão e arroz, de baixíssimos resultados.

A policultura, entretanto, é feita nos brejos, com fins comerciais. Junto às áreas, como a do Vale do Cariri, no Ceará, além do Sertão paraibano, temos o cultivo do algodão de fibra longa, com alta qualidade e bom preço no mercado externo.

Com a construção de açudes e um certo sucesso de alguns projetos de irrigação implantados em boa parte pelo Estado, temos a presença de uma agricultura comercial moderna, feita por grandes proprietários e empresas de outros estados. A produção de frutas junto ao Vale médio do rio São Francisco, com destaque para Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), é um bom exemplo desse fato. Entretanto, por beneficiar apenas uma parcela seleta da população rural, não há uma mudança social em conjunto.

As indústrias dessa região estão concentradas na área da Grande Fortaleza, com destaque para as dos setores têxtil e calçadista.

Agreste

Esta área inserida, em boa parte junto ao **planal- to da Borborema,** se caracteriza por ser a transição entre a Zona da Mata úmida e o Sertão semiárido sendo, portanto, uma faixa de clima semiúmido.

Economicamente se destaca pela policultura comercial e pela criação de gado leiteiro. Possui uma estrutura fundiária baseada no minifúndio.

A densidade demográfica é elevada, tendo destaque para as cidades de Caruaru e Garanhuns, em Pernambuco e Campina Grande, na Paraíba. A cidade de Campina Grande vem ganhando destaque nos últimos anos, em função da presença de indústrias de tecnologia, como as de informática e eletrônica. Tal fato faz com que essa cidade possua um PIB duas vezes superior à média nordestina.



Campina Grande (PE).

Zona da Mata

Inserida numa faixa de **planícies e tabuleiros** litorâneos entre o Rio Grande do Norte e a Bahia, a Zona da Mata, é a área úmida do Nordeste brasileiro. O clima quente e úmido da região tem como característica as chuvas predominantes nos meses de junho a agosto. Como a vegetação original da região é a Mata Atlântica – hoje, quase totalmente desmatada ganhou o nome de Zona da Mata. A vegetação original foi desmatada em função da ocupação do território brasileiro pelos portugueses, que se deu primeiramente nesta faixa, com a introdução do cultivo da cana-de-açúcar.



Canavial.





A agroindústria do açúcar é ainda hoje a principal atividade econômica da faixa que se estende do Rio Grande do Norte ao norte da Bahia. Esta área é conhecida como Nordeste açucareiro, ou Zona da Mata açucareira. Recife é a principal cidade da Zona da Mata açucareira. Na grande Recife são encontradas indústrias alimentícias, de material elétrico, de comunicações, metalúrgicas e de bens de consumo duráveis, em geral.

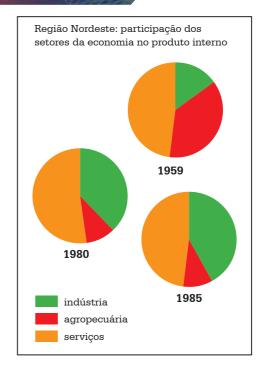


Recife (PE).

No Recôncavo Baiano o fumo foi uma importante atividade agrícola introduzida durante a colonização. Atualmente o fumo divide o espaço agrícola com outros produtos. Contudo, já não são as atividades agrícolas as principais responsáveis pela economia do Recôncavo Baiano. A extração de petróleo e as indústrias petroquímicas e automobilísticas (com destaque para os polos industrial de Aratu e petroquímico de Camaçari, na grande Salvador) são as principais atividades econômicas dessa parte da Zona da Mata. Salvador é a principal cidade do Recôncavo Baiano.

No sul da Bahia temos a predominância da cultura de cacau, também introduzida no período da colonização. Essa área da Zona da Mata possui como referência as cidades de Ilhéus e Itabuna.

A Zona da Mata possui uma grande densidade demográfica e forte influência cultural do negro, ao contrário do Sertão, fracamente povoado e marcado pela cultura indígena. É uma das áreas mais miseráveis do país, devido a grande concentração de renda existente. Boa parte da população pobre da Zona da Mata é formada por migrantes que abandonaram o Sertão.



Exercícios Resolvidos

1. (FATEC)

Do ponto de vista da organização social, o Agreste costuma ser denominado "avesso do avesso", pois se diferencia tanto da Zona da Mata como do Sertão Nordestino, destacando-se a predominância de:

- a) pequenas propriedades; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.
- b) pequenas propriedades; criação de gado extensiva; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- c) pequenas e médias propriedades; atividades agrícolas nas partes mais úmidas e extrativismo no restante da sub-região; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- d) latifúndios; criação de gado extensiva; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.
- e) latifúndios; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que se organizam em torno de atividades extrativas minerais e vegetais.



Solução: A

A característica do Agreste é o minifúndio, embora nos últimos anos esteja passando por um processo de alteração da estrutura agrária, com a pecuarização da região.

2. (UFRN)

As 90 famílias que vivem no distrito de Iguaçu, sertão cearense, não têm nada. A estiagem, que já dura três anos, secou riachos e olhos d'água e inviabilizou as roças. [...] A água cai do céu, bate no solo cristalino dos morros desmatados – que já não são capazes de conter a umidade no solo – e foge rápida em direção aos rios maiores e daí para o litoral, deixando secos os riachos de Iguaçu.

(Diário de Natal, 05 dez. 1999. Adaptado.)

O texto acima refere-se ao fenômeno chamado:

- a) desertificação.
- b) lixiviação.
- c) assoreamento.
- d) voçoroca.

Solução: A

O mau uso do solo tem gerado um intenso processo de desertificação para as áreas junto ao semiárido nordestino, fazendo com que as estiagens sejam maiores.

3. (UFV)

Todas as alternativas a seguir referem-se à cobertura vegetal natural do Brasil, **exceto**:

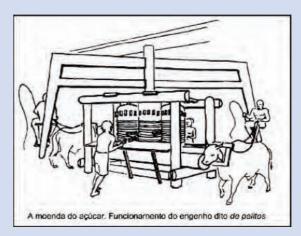
- a) a mata dos Cocais, rica em babaçu, é uma formação vegetal de transição entre a Floresta Amazônica e o Cerrado do Sertão Nordestino abrangendo áreas do Maranhão, Piauí e Tocantins.
- b) a Caatinga é uma formação vegetal latifoliada que se distribui na longa faixa litorânea do Brasil.
- c) os Cerrados constituem a vegetação dominante das chapadas e de outras formações de relevo aplainado do Brasil Central.
- d) os Mangues se formam nas reentrâncias da costa, nas baías e estuários, possuindo vegetação com tronco fino e de pequena altura, classificada como halófita e higrófila.
- e) a Mata Atlântica é uma formação vegetal que se apresenta muito densa, emaranhada e com grande variedade de vegetais higrófilos, estendendo-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul.

Solução: B

A Caatinga, típica do sertão nordestino, tem como característica as folhas pequenas, os galhos retorcidos, a casca grossa e as raízes profundas, como adaptação ao clima semiárido e aos solos pouco profundos da região. As latifoliadas (folhas grandes), estão presentes na Mata Atlântica e na Amazônia.



4. (UFPel)



Analisando a figura, no que se refere ao período histórico, à região onde era utilizada a moenda de cana-de-açúcar e à tração nela utilizada para executar o movimento de rotação dos rolos que moem a cana, assinale a alternativa correta.

- a) Os engenhos de açúcar do Brasil Colonial estavam concentrados no litoral nordestino devido ao clima subtropical e à existência de solo de massapê, muito fértil e aproveitavam a energia potencial presente tanto no movimento dos animais que eram a riqueza acessória à industrialização do açúcar como no dos rolos da moenda.
- b) A força motriz exercida pelo gado era muito utilizada na Zona da Mata nordestina, tanto na moenda produzindo um movimento de rotação devido a um sistema de forças chamado binário, que apresenta mesmo módulo, mesma direção e sentidos contrários quanto no transporte do açúcar aos portos de embarque.





- c) A produção açucareira colonial se estendeu por todo o litoral nordestino, porque dependia exclusivamente do gado originário dessa região; na moenda, o momento da força de tração exercida pelos animais tem um valor elevado, devido ao fato de essa força estar sendo aplicada a uma certa distância do rolo central.
- d) A região representada pela atividade açucareira localizava-se em uma faixa longa, do Sertão ao Litoral, propícia à maior produção de açúcar, que era consumido na Europa e em cuja produção eram utilizadas moendas, como a da gravura, em que o princípio físico da ação e reação não se aplica ao sistema animal-solo.

▶ Solução: B

A moenda da cana-de-açúcar apresenta mesmo módulo e direção, entretanto, direções contrárias, afinal, o sistema binário adotado através da força motriz gerada pelos bois, conforme a ilustração, leva a um movimento circular. A cana-de-açúcar ocupa até hoje grandes porções da Zona da Mata nordestina.

Exercícios Grupo 1

- (UFRGS) O planalto da Borborema, localizado na parte oriental da região Nordeste do Brasil, e o planalto Sul-riograndense são unidades do relevo brasileiro identificadas como sendo planaltos em:
 - a) cinturões orogênicos.
 - b) intrusões e coberturas residuais de plataforma.
 - c) bacias sedimentares.
 - d) núcleos orogênicos de plataforma.
 - e) núcleos cristalinos arqueanos.
- (FGV) No Piauí, uma empresa fruticultora vem produzindo para exportação, sobretudo mangas para o mercado europeu. A região, sem tradição no setor, tem terras férteis e baratas, reserva hídrica, luminosidade e altas temperaturas no verão. Em função do clima, o ciclo de maturação dos frutos é rápido, o que impôs pesquisar e descobrir usos adequados de nutrientes e hormônios vegetais para controlar o amadurecimento. A empresa dispõe de 18 poços artesianos para irrigar 400ha de área plantada. Empregando 200 trabalhadores, exportou 800 toneladas de manga para a Europa. Pretende atingir 4 mil toneladas por ano e expandir-se para o mercado dos EUA.

- Assinale a alternativa que **não** corresponde ao contexto da situação descrita.
- a) As inovações técnicas e organizacionais na agropecuária brasileira, no período atual, concorrem para um novo uso da terra e do tempo no calendário agrícola, e para reforçar a redivisão territorial do trabalho no campo.
- b) O território brasileiro tem incorporado características da revolução agrícola, especialmente nas culturas de exportação, que vêm invadindo algumas áreas antes destinadas à agricultura alimentar básica (como milho, feijão e arroz).
- c) A modernização capitalista no campo, à base de investimentos em ciência e tecnologia, elevou a produtividade e o volume da produção no país. Com isso, diminuem as limitações impostas pelas condições naturais.
- d) Com a modernização da produção agropecuária no Brasil, marcada pela forte participação do estado, as empresas agroindustriais absorveram o excedente da mão-de-obra agrícola e aqueles que não tiveram acesso à terra.
- e) A modernização do campo concentrou-se basicamente no Centro-Sul do país, expandindo-se a seguir em manchas descontínuas e especializadas (frutas, soja, legumes para industrialização etc.), como é o caso de algumas áreas do Nordeste.
- **3.** (UFPI) Analisando as relações cidade e campo no Nordeste Brasileiro é correto afirmar que:
 - a) a liberação de mão-de-obra no campo em função da mecanização agrícola é uma das características do espaço rural.
 - b) o espaço rural vem se tornando cada vez mais independente do espaço urbano.
 - c) as elevadas taxas de produtividade agrícola, por meio da modernização do setor, explicam o aumento do êxodo rural.
 - d) a pecuária na região do sertão é hoje praticada de forma intensiva com elevados índices de produtividade, liberando mão-de-obra do campo para as cidades.
 - e) a migração campo-cidade provoca intensa urbanização produzindo periferias urbanas deficientes em infraestrutura e serviços urbanos.
- 4. (Cesgranrio) O valor atual do salário mínimo está associado ao contexto da distribuição da renda no Brasil. Os 10% mais ricos têm hoje 48,7% da renda nacional. Em contrapartida, os 50% mais pobres chegam a, apenas, 11,4%. Outro aspecto refere-se à desigualdade de renda entre as regiões do país, sendo a Norte e a



7

(Pomares do futuro, Revista Globo Rural, abril de 1999, p. 61-63. Adaptado.)

- a) inexistência do minifúndio na estrutura da propriedade da terra.
- b) capacidade restrita de geração de empregos pelo setor industrial
- c) mecanização acelerada da produção agrícola de exportação.
- d) ocorrência de secas prolongadas nas zonas litorâneas e sertanejas.
- e) ineficácia dos políticos locais em garantir transferências constantes de verbas federais.
- 5. (FATEC) Nesta região brasileira, a existência de uma estrutura fundiária extremamente dividida entre minifúndios e latifúndios dificultou a distribuição de renda, o aumento dos padrões de consumo e a expansão das atividades econômicas terciárias, como o comércio e os serviços, mantendo na pobreza milhões de pessoas e impedindo uma urbanização mais expressiva. Caracteriza-se, ainda, pelas maiores taxas de mortalidade infantil no país.

O texto refere-se à região:

- a) Norte.
- b) Nordeste.
- c) Centro-Oeste.
- d) Sudeste.
- e) Sul.
- **6.** (FATEC) Considere o texto apresentado a seguir.

O desempenho dos estados do Nordeste brasileiro foi variado na década de 1990. Alguns estados, como Pernambuco, sofreram um grande encolhimento de seu mercado de trabalho industrial. Mas outros, como o Piauí, até cresceram ou, como a Paraíba, perderam menos empregos que a média nacional. Além do Ceará, alguns estados do Nordeste também foram beneficiados pela migração de empresas, principalmente dos fabricantes de tecidos e de calçados.

(Folha de S. Paulo, 19 set. 1999)

Dentre os motivos que têm levado esses setores industriais a se instalarem na região Nordeste destaca(m)-se:

- a) a disponibilidade de mão-de-obra abundante, com baixos salários, e os incentivos fiscais oferecidos pela Sudene.
- b) a consciência social de muitos empresários, que têm buscado gerar empregos nas regiões mais pobres do país.

- c) o clima estável, com poucas chuvas, que permite o funcionamento das fábricas durante todo o ano, sem interrupções.
- d) o potencial tecnológico da região, que vem crescendo com a implantação de centros tecnológicos ligados à produção industrial.
- e) a existência de grande mercado consumidor, com alto poder aquisitivo, propiciado pelos rendimentos obtidos na agricultura.
- **7.** (FEI) Ultimamente vêm se discutindo uma nova forma de minimizar a questão da seca em algumas regiões do Nordeste brasileiro. No centro do debate encontra-se um polêmico projeto, que é:
 - a) a hidrovia Paraná-Tietê.
 - b) a construção de um sistema de eclusas no rio Capiberibe.
 - c) a construção do canal da Natividade.
 - d) o desvio do rio Araguaia.
 - e) a transposição de parte das águas do rio São Francisco.
- (FGV) O Sertão do Nordeste brasileiro não é, na sua totalidade, semiárido. Quando as encostas dos planaltos do ...(I)... formam gargantas ou vales voltados para o oceano, elas permitem a penetração das massas de ar úmidas do litoral para determinados pontos do interior, onde as chuvas propiciam a existência de ...(II)... nessas áreas chamadas ...(III)......

Os termos que expressam melhor as lacunas enumeradas com I, II e III são, respectivamente:

- a) agreste; vegetação rala; chapadas.
- b) litoral; pântanos; açudes.
- c) litoral; pântanos; brejos.
- d) sertão; vegetação xerófita; chapadas.
- e) agreste; vegetação viçosa; brejos.
- 9. (PUCPR) "Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho... penetrou num cercadinho cheio de plantas, viu um barreiro vazio, um bosque de catingueiras murchas, um pé de turco e o prolongamento da cerca do curral... Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos. As alpercatas dele estavam gastas nos saltos e a embira tinha-lhe aberto entre os dedos rachaduras dolorosas... chegaram aos juazeiros... fazia tempo que não viam sombras".

Graciliano Ramos descreve uma paisagem localizada na área:





- a) 4
- b) 5
- c) 1
- d) 2
- e) 3
- 10. (UFAL) "Nesta sub-região nordestina, a paisagem é marcada tradicionalmente pela presença de pequenas propriedades policultoras que empregam mão-de-obra familiar. Mas, nas últimas décadas, a pecuária tem se desenvolvido bastante provocando a concentração de terras, o aumento do desemprego rural e a emigração."

O texto se refere:

- a) à Zona da Mata.
- b) ao Meio-Norte.
- c) ao Sertão.
- d) ao Agreste.
- e) ao Recôncavo Baiano.

Exercícios Grupo 2

- (UFC) Com relação às características geográficas das sub-regiões do Nordeste brasileiro, assinale a opção correta.
 - a) O Meio Norte, caracterizado por clima úmido, foi ocupado em função de uma pecuária intensiva.
 - b) O Sertão, marcado pela semiaridez, foi inicialmente ocupado graças à agricultura de subsistência.
 - c) A Zona da Mata foi a zona de ocupação inicial do Nordeste brasileiro.
 - d) O Agreste corresponde à zona de transição entre o Sertão e o Meio Norte.
 - e) O Cerrado tem como atividade predominante o extrativismo vegetal de babaçu e carnaúba.

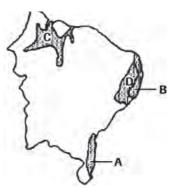
2. (UFPE) O Nordeste, com uma área superior a 1500 000km, corresponde a 18% do território brasileiro. Na década de 1990, abrigava mais de 42 milhões de habitantes. É uma região que se notabiliza, sobretudo, pelos contrastes naturais e socioeconômicos.

Sobre esse assunto, analise as afirmativas que se seguem.

- O fator climático tem sido bastante adverso à economia regional, afetando a produção agropecuária, com reflexos sobre a distribuição de renda e causando, em alguns momentos, desemprego.
- A expansão do setor secundário no Nordeste se deu, em parte, graças à política de incentivos fiscais adotada na região.
- 3) No Nordeste, as potencialidades de recursos naturais disponíveis influenciaram consideravelmente o processo de povoamento e colonização da região.
- 4) O setor econômico do Nordeste que é mais atingido pelas secas é o setor secundário, especialmente a parte voltada à produção de bens de consumo duráveis.
- 5) Nos relevos mais elevados do Agreste, há uma diminuição dos índices pluviométricos anuais, fato este que não colabora para a intensificação da policultura praticada em pequenas propriedades.

Estão corretas:

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 4 e 5 apenas.
- c) 3 e 5 apenas.
- d) 1, 2 e 3 apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.
- **3.** (UFPE) Estão delimitadas, no mapa a seguir, quatro áreas do Nordeste brasileiro. Tradicionalmente, essas áreas assim se destacaram:



- () a área A foi um espaço exclusivamente utilizado pela pecuária extensiva, nas décadas de 1950 e 1960.
- () a área B, situada numa faixa quente e úmida, corresponde a um espaço de grandes lavouras comerciais.

- área D, que abrange trechos do Agreste, apresenta amplos espaços utilizados para a criação de gado e para a policultura.
- () a área A, por se assemelhar climatologicamente à área C, sempre foi empregada para o plantio de arroz.
- 4. (UFRN) A mais extensa das sub-regiões do Nordeste brasileiro é uma área de baixa densidade demográfica e de solos rasos. Sua economia se baseia na pecuária extensiva de corte e na agricultura tradicional.

A descrição acima se refere à(ao):

- a) Meio-Norte.
- b) Agreste.
- c) Sertão.
- d) Zona da Mata.
- **5.** (UFRN) O fragmento a seguir refere-se ao Nordeste brasileiro, nas últimas décadas do século XX.

... mudanças importantes remodelaram a realidade econômica nordestina, questionando, inclusive, visões tradicionalmente consagradas sobre a região. Nordeste região problema, Nordeste da seca e da miséria (...). Essas são apenas visões parciais sobre a região nos dias presentes (...). Não revelam a atual e crescente complexidade da realidade econômica regional e não permitem desvendar uma das mais marcantes características do Nordeste atual: a grande diversidade e a crescente heterogeneidade de suas estruturas econômicas.

(ARAÚJO, T. B. Entrevista. Revista Proposta. n. 82, set./nov. 1999)

A partir do fragmento textual, pode-se concluir que, no Nordeste:

- a) existem polos econômicos dinâmicos, como as áreas de fruticultura irrigada e os complexos petroquímicos, convivendo atualmente com as atividades agropastoris tradicionais.
- b) permanecem, predominantemente, as estruturas econômicas tradicionais do complexo gado-algodão-agricultura de subsistência.
- c) prevalece o dinamismo das estruturas econômicas tradicionais das áreas produtoras de cacau e de cana-de-açúcar.
- d) predominam, como polo de dinamismo econômico, as áreas de extração da carnaúba e do babaçu, convivendo recentemente com os complexos agropastoris tradicionais.
- **6.** (UFRGS) Nos últimos anos várias áreas do Nordeste do Brasil foram irrigadas e se tornaram excelentes pro-

dutoras de frutas. A produção de uva no Nordeste tem localização definida e técnicas de cultivo diferenciadas das tradicionais plantações da região Sul do Brasil.

Quanto à prática da irrigação, às características de temperatura e aos lugares de cultivo das videiras do Nordeste, assinale a alternativa correta.

- a) Irrigação esporádica, temperaturas amenas e cultivo principalmente no Vale médio do rio São Francisco em Petrolândia (PE) e Barreiras (BA).
- b) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo na Zona da Mata, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE).
- c) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável, devido à proximidade do litoral, e cultivo em Ilhéus/ Itabuna (BA) e Sobral (CE).
- d) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo principalmente no Vale médio do rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- e) Irrigação esporádica, temperatura mais baixa, devido às maiores altitudes, e cultivo nas áreas do Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e na Chapada da Borborema (PB).

7. (UFSM)



A ilustração refere-se aos problemas nordestinos. Sobre esse assunto, pode(m)-se afirmar:

- A fome e a desnutrição no Nordeste não é consequência exclusiva da estiagem, mas de um problema social e político ancorado na desigual distribuição de renda.
- II. A fome e a desnutrição constituem um problema exclusivo do sertão nordestino.
- III. A política assistencialista do estado é o meio mais eficaz para sanar os problemas da fome e da desnutrição no Nordeste.
- IV. A fome e a desnutrição atingem o Nordeste em verdadeiros surtos, de forma esporádica, justamente nos períodos de seca prolongada.

Está(ão) correta(s):





- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas III e IV.
- **8.** (UFV) O quadro a seguir apresenta as quatro subregiões do Nordeste brasileiro, com algumas de suas características:

Sub-região I

Características: a policultura comercial praticada em pequenas propriedades é a principal atividade econômica dessa sub-região. As áreas mais úmidas e aproveitadas para a agricultura são reconhecidas como "brejos". Abriga algumas das cidades mais importantes do Nordeste, como Feira de Santana, Caruaru e Campina Grande.

Sub-região II

Características: compreende o Maranhão e quase todo o Piauí. Sua principal atividade econômica é o extrativismo vegetal, destacando-se a carnaúba e o babaçu, que empregam grande quantidade de mão-de-obra em sua coleta. Seus produtos são empregados no artesanato local e como matéria-prima para as indústrias.

Sub-região III

Características: estreita faixa de terra que se estende do litoral do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia. Apresenta clima tropical úmido. Possui belas praias e dunas. Tem grande destaque na produção de cana-de-açúcar, fumo e cacau e na exploração mineral de petróleo e sal marinho.

Sub-região IV

Características: corresponde a uma vasta sub-região castigada pela aridez de seu clima. Submetida a secas frequentes, sua vegetação é constituída por árvores e arbustos recorbertos de espinhos. Desde o início de sua ocupação, a pecuária é a atividade econômica mais importante.

Marque a opção que nomeia de forma correta as regiões I, II, III e IV respectivamente:

- a) Meio-norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.
- b) Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-norte.
- c) Agreste, Meio-norte, Zona da Mata e Sertão.
- d) Agreste, Zona da Mata, Meio-norte e Sertão.
- e) Sertão, Agreste, Zona da Mata e Meio-norte.
- **9.** (Unifesp) Encontra-se em uma região úmida que recebe forte influência da Massa Tropical Atlântica, recebe muita insolação devido à sua localização tropical e sofre com enchentes em épocas de chuvas. Trata-se da cidade de:

- a) Manaus.
- b) Salvador.
- c) Fortaleza.
- d) Brasília.
- e) Porto Alegre.
- 10. (Unifesp) Observe o mapa, que indica cinco municípios.



Um dos cinco municípios, situado em pleno Polígono das Secas e às margens do rio São Francisco, foi beneficiado pela introdução de políticas públicas que permitiram o desenvolvimento de atividades agrícolas para exportação. Assinale a alternativa que identifica corretamente a sede desse município.

- a) 1 Juazeiro.
- b) 2 Barreiras.
- c) 3 Feira de Santana.
- d) 4 Jequié.
- e) 5 Vitória da Conquista.



11. (UFPel)



Candido Portinari, Retirantes, 1944.



(RAMOS, Graciliano. Vidas Secas, 1938)

A partir das obras de Cândido Portinari e Graciliano Ramos, que figuram acima, é correto afirmar que:

- a) o texto de Graciliano Ramos, diferentemente da pintura de Portinari, retrata o mero pitoresco regional, destacando as situações folclóricas particulares da região Nordeste, a qual, castigada pela seca, estimulava as migrações, na República Velha.
- b) ambas foram produzidas durante o Estado Novo e refletem acerca do problema social presente no Nordeste brasileiro, denotando um realismo, tanto na linguagem visual quanto no texto literário.
- c) o problema explorado em ambas as obras relaciona-se à figura do retirante e denuncia a situação desses proletários urbanos, que, em virtude da exploração capitalista, na República Velha, sofriam com o desemprego em massa.
- d) o problema dos retirantes não está ligado somente à opressão dos latifundiários em relação aos lavradores, mas também ao fato de ser uma ação individualizada, não acarretando perdas demográficas e politicoeconômicas expressivas.
- e) tanto na escrita de Graciliano quanto no traço artístico de Portinari, é possível entrever a "secura" que emana do ambiente da caatinga, apesar do processo de desenvolvimento econômico e de democratização já instaurados no país, à época.

11



C
D

F, V, V, V, F